



SAÚDE DA MULHER NEGRA QUILOMBOLA: COMPONDO UMA REVISÃO INTEGRATIVA E SUAS INTERLOCUÇÕES EMERGENTES

ALANA GABRIELA AZEVEDO SILVA; CARLA PONTES DE ALBUQUERQUE

Introdução: Ser mulher e quilombola implica na intersecção de vulnerabilidades interpostas pelos quesitos raça/cor e gênero que impactam na saúde. No Sistema Único de Saúde existem políticas específicas voltadas à um determinado grupo social com características em comum a fim de implementar ações em saúde com equidade, dentre elas pode-se citar a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). **Objetivo:** Com o objetivo de verificar quais os aspectos relacionados à saúde dessa população, este estudo buscou mapear as publicações de 2011 a 2021. **Metodologia:** Através de uma revisão integrativa buscou-se discutir sobre os aspectos femininos quilombolas relacionados ao acesso ao sistema de saúde, determinantes sociais, saúde mental, doenças crônicas, promoção, prevenção e práticas tradicionais. **Resultados:** Após pesquisa no PubMed, Scielo e LILACS, foram selecionados 17 artigos para análise. Destes, a maioria foi publicada nos últimos 5 anos, se tratando de estudos da enfermagem, e as temáticas mais predominantes foram relacionadas à determinantes sociais, práticas tradicionais em saúde ciclo gravídico-puerperal e saúde reprodutiva/sexual. **Conclusão:** Foi percebida uma intrínseca relação entre os determinantes sociais e o processo de saúde/doença, prevenção e promoção na saúde de mulheres quilombolas. As práticas tradicionais em saúde se demonstraram como recurso fundamental de cuidado dessa população, além das mulheres terem importante papel na execução e propagação desses conhecimentos. Temas como saúde mental, doenças crônicas, violência contra a mulher e identificação de outras vulnerabilidades se mostraram escassos, representando possíveis áreas de conhecimento a serem elucidadas.

Palavras-chave: Saúde população negra, Saúde das mulheres, Integralidade, Educação em saúde, Saúde quilombola.